

ellas se prendem todas as attentões nesta epocha em que todos são politicos, ainda o mais simples e ignorante. Camponez, talvez por indolencia do nosso Paiz, que não tem por certo atingido o que se grão de civilisacão e moralidade necessarias para justificar essa verdade;—porque nem todos comprehendem a politica tal qual é, e d'ahi as pessimas consequencias de falsos principios, os fructos venenosos dessa arvore do bem, e tambem do mal, quando cultivada por mãos profanas e corruptas.

Occupemo nos, porem, da materia: É já sabido que, alguns annos ha, duas parcialidades politicas se debatem e disputão-se a palma, o triumpho entre si nesta localidade. Puzo que ambas se digão do mesmo credo, professarem os mesmos principios conservadores; todavia ciosas de sua influencia, de seu amor proprio, tem levado a dissidencia a um ponto extremoso, e ameaçado esta as mais tristes consequencias &c, o que por certo dá lugar a crer que uma rivalidade meramente particular é origem de tudo, ou alias que não são lá dos mais genuinos os principios politicos d'algum dos respectivos chefes, como dizem outros!! Não nos faremos cargo do pezar na balança politica a responsabilidade desses chefes perante a opinião publica, que melhor talvez poderá fazel-o.

Prescindirei de tratar de um pequeno grupo, que aqui se propozia liberal, e cuja chefatura arrogase o nosso Reverendo vigario Joze Vicente Pereira, que apesar dos pezares, e não obstante declarar publicamente que tem abdicado os fóros de politico, com tudo bem desconfio, que difficilmente o deixará essa paixão que tanto o egea, e que tantas e tão dolorosas decepções lhe tem causado; mas enfim vai se conservando, pelo menos ostensivamente n'aquelle bom accordo; não sabe mos se por advertencias do nosso distincto Prelado que dizem não estar lá muito contente com o nosso Reverendo ou Rms. segundo opinião os seus fragôzes: É tempo ainda de arrepende-se.

Mas enfim deixemos de parte essa fracção, sem direcção nem forças, e volte mos ao ponto de q' tão apartando-nos as digressões.

Não tendo comparecido ás eleições Municipaes que se findarão ha pouco o Coronel Ernesto Joze Baptista, cousa que uns não comprehendem, e que outros alias bem explicão, apresenta-se o seu contendor Tenente Coronel Manoel Antonio de Carvalho, sem adversario. Depois de afanoso lidar, preparado com esforços o campo em que devia travar-se o certame, eho que se acha só, sem ter que combater, e então indifferentes uns, e outros descontentes e frios encaraõ, o movimento desse dia, em que o povo exerce o melhor dos seus direitos politicos. Desapparece pois, assim a luta por tantos esperada e com ella todas as dvidas e divergencias; nada mais é preciso para seguir-lhe o resultado dessas Eleiões outrora tão disputadas, e que ainda na ultima campanha derão lugar a interessantes episodios e aqui trouxeram o Luna com 80 a 100 pugas, enviadas pelo celebre Frederico o despenheiro &c. &c. Já vê-se pois, que concluirão-se aquellas pa mais perfeita paz, e a contento dos

Saquaremos Carvalhistas; sendo para crer que o mesmo succeda nas que se devem seguir.

Em Jeromenha e Bom JESUS da Gurgua, com quanto digão ter havido alguns arrufos entre alguns membros da mesma familia politicos e mesmo particulares, afinal não passou disso, marcharão as cousas em ordem; e escuzado é dizer-lhe que os liberaes do circulo nem supplentes fizeram como tem acontecido sempre; tal é a memoria em que se achão—Mais de espaço direi alguma cousa sobre o mesmo assumpto.

Falleceu em Jeromenha o chefe da parcialidade liberal d'alli o Major Mathias Luiz da Silva. Pede a memoria desse nosso finado Patriota que declaremos o bom conceito de que era digno. Homem honrado, bom Pae, bom Espozo, bom amigo, e cidadão prestante, o seu passamento, em idade não avançada, é lamentavel, pouco mais de 40 annos poderia ter; cedo cumprio a lei immutavel do Eterno, pagando duro tributo á natureza—A terra lhe seja leve.

Basta por hoje até breve. Seo constante apreciador.

Senr. Redactor.—Diz o ditado que quem é vivo sempre apparece. Por isso sendo eu uma nullidade entre a humanidade por causa de meu incognito estado na sociedade, appareço hoje, rogando a V. S. um cantinho em seu bem conceituado jornal, para lhe scientificar o que occurreu na eleição que acaba de se proceder nesta villa. Aproximando-se a epocha eleitoral, o partido Conciliador, não digo bem fallando, genericamente, porque entre as pessoas que seguem o partido Conciliador, n'esta villa, existem caracteres honrados como os Illms. Seors. Capitão Prudente Rodrigues de Carvalho, Tiburcio Rodrigues de Carvalho, Capitão Custodio Lopes Duarte e Domingos Costa Lima que não se sujeitão a fazer figuras conicas) por outra o chefe, que se diz ser desse partido, Albino Borges Leal Junior, com todo e sem ar de presumpção ameaçav ás pessoas gradadas do partido Conservador com denuncias e aos pobres com perseguição, se aquelles não fizessem uma concordata, e estes não votassem com elle. Fallava esse Senr. com tanta ozadia que se julgava infallivelmente haver um rompimento. Eu que estou certo que o rico é o primeiro que bebe e o pobre o primeiro que apanha, fui collocar-me na torre da Igreja para melhormente observar. No dia 6 pelas 5 horas da tarde girandolas de foguetes annunciarão a entrada do partido Conservador. A frente d'elle se vião as pessoas mais gradadas do partido, compoñdo o sequito mais ou menos trezentos volantes montados a cavallo. Depois de dar uma passeata á cavallo no quadro d'esta villa, e vivas ao dia 7 de Setembro aos Exms. Presidente e Chefe de Policia da Provincia, ao Ministério, e ao Nosso Augusto Monarcha e Familia Imperial, recolherão-se a seus quartéis. Logo depois vi subir ao ar dois foguetes, era o signal da entrada do partido que diz ser Conciliador. Compoñha-se de trinta e quatro pessoas montadas a cavallo inclusive um miliqueiro ao meio de uma carga. Estupido, disse

com os meus botões—É esta a maioria deste Termo como diz o chefe do partido Conciliador? É este o povo que vem disposto medir suas forças na urna da Patria com o partido Conservador, legitima maioria n'esta villa? Toquei as Trindades e retirei-me. A noite houve passeata, vivas, foguetes do partido Conservador marchando na frente uma soffivel muzica, reinando sempre a boa ordem. O partido Conciliador deu logo provas de arrependido, pois trançou-se q'caza onde estava hospedado, e não houve quem d'elle desse noticia. Depois da meia noite ouvi um batuque, e indo observar, vi na cozinha da caza onde estava hospedado o partido Conciliador um delôle ou bate-chinela, á rapaziada cantarelundo e o chefe sentado em um timborêle com um ar magestático lendo a seu lado um tenente seu futuro genro. Durou isto até ao amanhecer. Tambem reinou a boa ordem. No dia 7 pelas nove horas do dia marcharão ambos os partidos para a Matriz e na porta lizerão ala de um e outro lado, O Senr. tenente coronel Joze Amaro Machado chefe do partido Conservador pediu ao chefe do partido Conciliador que nomeasse uma commissão de seu lado, afim de examinar se entre o seu povo ia alguma pessoa armada. Em quanto se procedia esse exame contivei o povo do partido Conciliador e vi que só tinha cincuenta e duas pessoas incluindo o tenente futuro genro do sogro e mais alguns ignorantes no Termo das Barras. Concluido o exame entraram os partidos, e formada a mesa o presidente d'ella annunciou que ia se proceder a chamada. O tenente, futuro genro do sogro chefe, puxou por uma papelada, que depois soube ser a certidão da qualificação, a lei Reglamentar, Avisos, Decretos e tudo mais que diz respeito a eleições, perflou-se, torceu o diminuto bigode, arregalou os olhos e abriu a certidão da qualificação, e domine. Procedendo-se a primeira chamada, e na occasião de se chamar um votante que em lugar de Pereira estava na certidão de qualificação Ferreira ou vice-versa, disse o tenente futuro genro do sogro chefe, que por esse engano não devia votar; a mesa reconhecendo o votante perguntou ao tenente se não o conhecia tambem o votante ser o proprio que se chamava, afirmou que sim; pronunciou o chefe, que, até então tinha se conservado mudo, uma palavra não composta dizendo abá... e tambem, domine. Fimda a primeira chamada, na segunda que foi a tarde ainda compareceu o chefe e o tenente futuro genro do sogro; porem pouco se demorarão. O tal chefe, Conciliador abandonou o seu povo a ponto tal, que nem comer deu aos pobres matutos que, enganados o acompanharam, pois acossados pela fome, forão pedir o que comer na caza do tenente coronel Machado onde, depois de fariarem a canina, protestaram nunca mais seguirem o tal chefe.

Na contagem das cedulas reparei, por serem diferentes, que só tinha na urna trinta e oito cedulas Conciliadoras. O partido Conciliador estava tão desapontado por conhecer sua minoria, que até votarão para veredores em Antonio Joze Vaz fallecido e sepultado n'esta Matriz em Janeiro de 1859. Certo é que alem de tantas bravatas do tenente e seu futuro sogro chefe tudo concluiu-se na paz do Senhor. Ouço

dizer que o chefe do partido Conciliador vai denunciar ao Exm. Presidente dos Srs. tenentes coronéis Machado e Miranda e de mais alguns cidadãos d'esta villa, por serem, diz elle chefe, criminosos o que ainda dou quarentena, pois reputações como a desses Senrs. não é possível que se manche, verei para crer. Ainda mais este papel!! É desabato dos traços. De Senr. Redactor publicidade a estas linhas para conhecimento do publico, que muito lhe será obrigado o seu

Atento e criado
Ratalha 12 de
O Sachristão da Matriz.
Setembro de 1860.

Meu Charo Sr. Redactor.

Obrigado a fazer uma pequena ausencia d'esta Cidade com o fim de comprar viveres para minha familia, que estava carecedora de serios cuidados, em face da crise alimenticia, que nos ameaça, tenho deixado de dirigir lhe minhas missivas; agora porem que está tudo em ordem vou dar-lhe o gosto de ouvir noticias d'este lugar, com especialidade do nosso velho incansavel Joze Lourenço de Brito Bemben, que n'estes ultimos meses se tem explanado no campo das injusticias, arbitrariedades e impudencias.

Antes de entrar neste catholago, devo dizer-lhe alguma coisa a cerea de uma algaravia, que li no—Desasidado Propagador—assignada pelo Sargento Leonel Bernardino de Sousa vereador supplente com oito votos, que teve a gloria de assignar o corpo de delicto (sob titulo da felicitação) feito pela camara municipal desta cidade na pessoa do Senr. Antonio Correia do Couto, de execranda memoria, quando presidente d'esta provincia. Quando em uma de minhas anteriores correspondencias eu lhe disse, que esse Leonel não tinha as qualidades e requisitos necessarios para ser jurado—por lhe faltar a precisa renda,—não tive em vista e nem a mais pequena intenção de offender sua susceptibilidade, entretanto, logo que chegou o Expectador a esta cidade, deu-se aquelle Sr. ao expectaculo, (e expectaculo bem triste,) fazendo tal alarma, que a quem quer que ouvisse parecia ter eu emitido uma inexactidão, ou que lhe fizera atros injuria. Afinal depois de muito vociferar, descompor e insultar a este seu creado, não provou, e nem ao menos demonstrou o contrario de minha asserção. Confesso ingenuamente, meu charo Senr. Redactor, que quando vi o Sargento por estas ruas tão irado, tive medo; porem lembrando-me do—Mons Parliuriens—do velho. Phedro—

Erat que in terris maxima expectatio.
At ille musrem peperit.
—e de que a cadeia ahi está para os valentões, soceguei-me. E o resultado correspondido a minha expectativa, porquanto o odio e rancor do Sargento produziu a algaravia, que se vê no desasidado Propagador. Poco encarecidamente ao Senr. Sargento Leonel me declare pelo amor de Deus, si S. Mercê tem rendas que o garantão a ser juiz de facto. Si pelo contrario, não tendo S. Mercê um meio de vida certo, alem de 10 por cento, que percebe sobre o que vender em uma pequena

quitanda do capitão Artaxerxes Vieira de Sá, cujos fundos (da quitanda) não podem exceder de 400\$000 rs. é ou não clarissima sua deficiencia de meios para gosar de taes prerogativas!.

Ora meu Sargento, só por ser muito tolo, demasiadamente tolo, insiste S. Mercê em querer obscurecer verdades tão evidentes. Chamo em meu apoio a authorityade insuspeita do Sr. alferes Firmino Correia de Lemos. Eu nada possuo, meu Sargento, mas tambem, louvado Deus, nada devo. Si não negocio é porque não tenho pendor algum para o commercio, tanto que não sei quantos palmos tem uma vara. Meu Sargento o officio de encadernador porco talvez lhe renda mais, que as funcções de jurado—

A proposito ainda de minha correspondencia em questão, em que lhe narrei o facto do escravo Gotardo, que foi encontrado enforcado, houverão por aqui varias presumpções (falsas como sempre soem ser) sobre o individuo, que sob o titulo de Veritas, tem a honra de ser seu correspondente n'esta cidade.

Uns attribuirão ao Sr. major Odorico Rosa, outros ao tenente Benedicto Brito e outros finalmente ao alferes Jeremias. D'estes o mais infeliz foi o major Rosa, que mereceu as diatribes infames (infames como as columnas do jornal que as publica) do Senr. Manoel Vicente de Lavôr Paes.

A respeito do Senr. Rosa está tão segura que não precisa de uma fraca defesa minha. Entretanto, eu cá no mais reserva do cantinho da sociedade, livre das presumpções de semelhantes phariseus, continuo a dizer o que julgo de summa necessidade, que a policia syndique do facto do enforcamento do escravo Gotardo que tal vez não perca o fructo de suas pesquisas. Quanto ao muito alto e eminentissimo Sr. Manoel Vicente de Lavôr Paes, respaldor fiel de todos os seus antepassados, cuja fama vem de remotos tempos, reservo-me para em um artigo especial mostrar-lhe que não deve servir de Manivella dos Liberaes de mão cheia... Deixe Sr. Lavôr uma tão nociva cegueira!

Suas valentias, de nada valem, porque para S. Mercê e outros que taes e quejandos ahi está a

CADEIA

Agora o incorregivel Brito Bemben—Procedeo-se o Inventario dos bens deixados pelo desventurado tenente Freire, e Bemben leve ainda de funcionar como juiz. Suscitario-se diversas duvidas entre o Inventariante e o Tutor da Orfa, filha da infeliz victima, e todas essas duvidas eram solvidas pelo Patrio Tiberio, defensor acerrimo de Fonseca, que foi Inventariante do casal.

Ousará negar este velho incansavel, ter confessado a mais de 2 pessoas, não poder ser juiz recto em negocios em que tenha interesse o Sr. Tiberio, porque necessariamente tem de ser parcial em favor d'este? Ousará Bemben negar, que a alguma, q' pediu-lhe para na deliberação da parilha respectiva decretar, que se desse a Orfa filha de Freire uma certa escarvinha de muito menor idade,—respondeo que nada podia deliberar sem sciencia do Patrio-mor Tiberio? Veja lá, meu velho, se quizer negar, ahi estão os Senrs. ma-

jores Joze Ignacio de Jesus Madeira e Antonio João Baptista Ferreira, homens honestos e probidosos, que poderio convencer e afirmar o que levo d'ito, a quem quer que hesitar em cret-o. E diga-me, meu charo Senr. Redactor, de verá um ental, e poluido por tão feios actos e reprovados precedentes exercer as nobres funcções de juiz?! Miséria! Miséria! Miséria.

O honrado Collector João Damasceno Ferreira não se vio cocto, e não teve o desprazer de ver lesada a Fazenda Provincial (cujos interesses lhe cumpre zellar) no inventario a pouco concluido dos bens do finado Marcos de Sousa Martins, porque o Bemben, deixou de attender todas as suas requisições justas e bem fundadas?

Deixal-o Senr. Redactor, em suas misérias, e cegueira, é desejar mal a este pobre velho, que si deixar de ser juiz ainda pode ser aproveitado; por isso publique estas linhas, com a leitura das quaes pode elle tomar meu conselho, e recuperar os antigos habitos. Oeiras &.

VERITAS.

P. S.

Acabo de ler um communicado no Desasidado Propagador, assignado por um vil mentiroso, sob o titulo de Epaminondas, apreciando ou avaliando os quilates do Sr. Dr. Joze Luiz e do major Odorico Rosa. Consta-nos que este Epaminondas de nova especie não passa de um miseravel fatropilha bem conhecido nessa capital, ou de um doudo perdulario. Si é isto certo, aconselho ao major Rosa, que a resposta para o Epaminondas do Propagador deve ser esta—Quando a canalha vil e abjecta apupa a homens de bem, estes devem passar por ella de frente erguida, lançando-lhe nm olhar de desprezo, senão de compaixão.—

Si não, appareça o Epaminondas de frente erguida, que eu tambem tirarei a mascara.

Sou como sabe, o

Veritas.

Uma lagrima, pela sentida morte da Exm. Senr. D. Ignacia Antonia Lustosa.

O dia 10 de Julho de 1860 foi um dia de dor e de luto para uma grande familia do Municipio de Parnaguá, desta Provincia! Findou-se nesse dia a Exm. Senr. Dona Ignacia Antonia Lustosa na idade de 73 annos, deixando vivos 8 filhos, entre os quaes se conta o Consetheiro João Lustosa da Cunha Paragnaguá e o Commendador Joze da Cunha Lustosa, 38 netos e 10 bisnetos.

He ainda no auge da dor, que abate essa familia inteira, um grande numero de parentes de outra ordem e todos aquelles, que tiverão a fortuna de conhecer a Exm. Senr. Dona Ignacia, que traçamos estas linhas; e pois uma lagrima de saudade, ao menos, nos seja permitido derramar sobre suas cinzas!

Dotada de uma alma benfazeja a Exm. Senr. Dona Ignacia possuia em subido grau um espirito religioso a par de um coração ornado dos mais nobres sentimentos—de amor e caridade.

Gosando em sua vida de toda a consideração a que lhe davão direito suas virtudes, sua fortuna e sua posição, sa

bia fazer o melhor uso de todos esses dons; ao passo que por suas maneiras atenciosas merecia o respeito geral, incessantemente procurava aliviar as dores do afflicto, tornando-se a protectora infatigavel da viuva, do orfao e do pobre desvalido.

Hum dolorosa enfermidade, por mais de um anno, que se tornou rebelde a todos os esforços roubou-a a dedicacao de seus filhos, de seus parentes e de todas as pessoas que a rodeavão! Sua familia perdeu nella a melhor das protectoras, os pobres o seu maior arrimo, e todas as pessoas de sua amizade uma amiga sincera e devotada!.....

Oh! que seria de nós se uma fé innata nos não desse a esperanza de encontrar ao cabo, alem da campa, uma bemaventurança que desejamos como o derradeiro alimento do coração!...

Samos christão; e pois acreditando que as virtudes da illustre finada a terão de certo levado a morada dos justos, só nos resta a resignação. Assim, respeitando os Decretos da Providencia, unimos n'essas humildes supplicas a de todos os seus devotados filhos e parentes, pelo seu descanso eterno.

E vós, Senr., depois de haverdes tambem cumprido a vossa missão na terra, lá da mansão celeste acceptai este nosso ultimo tributo.

Parnaguá 17 de Julho de 1860.

CORRESPONDENCIA DO OBSERVADOR.

Theresina 16 de Julho de 1860.

Meu caro Sr. editor do Observador: Depois de minhas ultimas missivas, no tempo das brilhaturas do Couto-Urbano—que t'ou esta infeliz provincia, fui obrigado a impor-me silencio por causas, que para não alongar esta, que lhe faço muito as carreiras, affim de aproveitar o correio, sou privado de declarar.

No dia 11 deste apertou nesta cidade o vapor *Urussu*—que conduziu o Exm. presidente da provincia, Dr. Manoel Antonio Duarte de Azevedo, sua Ex.^{ma} consorte e uma filha; tomou posse a 13, e felizmente posso affiançar-lhe, que é um miço muito intelligente e esperancoso, e mostra-se vontade de fazer bem a provincia, cujos destinos lhe estão confiados: Deos o illumine e o livre dos intrigantes, que propagam mentiras e conhecimentos inuteis.

O nosso presidente chegou em má epocha, quanto as finanças provinciais, achou os animos assás irritados, resultado da *intelligente e illustrada* administração do Ernesto de Caxias, que diz gostar muito de ser presidente por causa do toque da corneta, quando annuncia sua excellencia; recebeu a provincia toda agitada, preocupada com a eleição, e montada a geito do Couto Urbano—e se S. Exc. s'ahir-se bem desse enredo—erit mihi magnus administrator.

A tudo isso accrescento o fardo pesado de uma assembléa provincial, astuciosas,

gnarchica e feita a d'êdo do Ernesto, tangido pelo Dr. Deolindo, a qual encerra em seu seio um Hollanda, Mendes Euxundia, Póllho, Jurubás e um Torquato de Caxias, o autor das pontes e calçadas, da estrada desta para aquella!!

Mas logo tratarei largamente da assembléa provincial, que tem feito proesas, eutrelanio não posso deixar de lamentar, desde já, que Torquato, que ahí é nada, venha fazer leis no Piahy! Oh vergonha!

O propagador acaba de commetter mais um acto de baixesa, um dos de sua seita escreveu para a—*Imprensa* d'ahi mostrando-se ensafrego e de esperanças perdidas porque enxergara morosidade inqualificavel no Dr. Lemos, actual chefe de policia por não tê-la revolvido como fez o nesco e inepto Urbano, e logo que aqui appareceu tal jornal, eis o *Propagador*, coliarde affiançando que de si e de seus amigos não partio tal historia, que antes era uma trica de seus inimigos! coitados! já tem vergonha do dar esse tratamento ao Urbano, auctor segundo confessou particularmente, da missiva da—*Imprensa*—!

Felizmente o Dr. Lemos marcha seu caminho, desprezando suas baixezas, e sem dar ouvido a quem só agradaria um Couto e um Urbano, que deixaram uma pagina negra na historia desta provincia.

O Dr. Lemos é circumspecto, energico e tem procedido até aqui mui bem.

Adcos até outra vez.

(Do Observador.)

EDITAL.

De ordem do Illm. Sr. Inspector da Thesouraria de Fazenda se faz publico que, havendo o Exm. Senr. Ministro da Fazenda por ordem n. 27 de 3 do precedente, mandado proceder a novo concurso para preenchimento dos lugares d'Amanuenses e segundo Escripturário, existentes na mesma Repartição, na forma do Decreto n. 2549 de 14 de Março d'este anno, hade ter lugar o mesmo concurso no dia 26 de Novembro proximo vindouro. O exame para estes lugares deve versar sobre arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade á redução de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações, algebra até a equação de 2.^o gráo e theoria da escripturação mercantil por partidas simples e dobradas e suas applicações ao commercio e ao Thesouro; as pessoas, porem, que, não sendo Praticantes da Thesouraria, quizerem na forma da 2.^a parte do artigo 18 do citado Decreto concorrer aos ditos lugares deverão mostrar se habilitados, alem das materias já designadas, em leitura, analyse grammatical e orthographia, devendo provar que tem 18 annos completos, que estão livres de culpa e pena, e que tem bom procedimento. E para constar será este publicado tres vezes pelos jornaes e affixado no lugar do costume.

Secretaria da Thesouraria do Piahy, de Setembro de 1860.

Servindo de Official Francisco Raimundo d'Araujo Pareute.



ATENÇÃO A 6:000.

O chapeo de pello de seda lóda qualidade e ultimo gosto em a caza commercial do abaxo assignado, e onde, alem do variado sortimento já annuciado, tem á venda os seguintes generos ultimamente chegados.

Chapeos do Chyle a 50, 60, 90, e 11:000, r. Capatos de duraque de todos os tamanhos e cores a 1:000 r. por par, e em porções faz-se ainda algum abatimento, que bem convida aos negociantes proporcionando o venderem-nos a retalho.

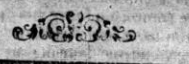
Lindos cortes de Cazimira de lã e algodão á Tamberik a 3:200; cortes de fustão para coletes a 500; Escocias de algodão e seda lindissimas para vestidos a 600 o covado; cortes de veludo interfluo para coletes a 2000; peças de papel forro de salla a 2:000; e de cordadura e roda—pé a 5:000. Corouhas de panno de linho; bons cobertores de algodão; charutos Havanaes, Bahianos, e das melhoes fabricas de Maranhão; rapé Gasse; Lolosa de seda e biscouthos; chapeos de Castor brancos pardos e pretos; palhinha para cadeiras; finissimos canivetes e theouras; excellentes folhas de serra de veltour; serrotoes de desdobrar taboad; lmes e mpridos e muito fortes para portas; cêra em vellas de 4 a 10 em libra; trançados paulas e livros proprios para instrução primaria, e tudo vende por muito commodos preços, e dinhe ro á vista.

Theresina 10 de Outubro de 1860.

Antonio Joze Villa-nova.

ANNUNCIO.

Aluga-se na rua da Gloria a caza anexa a em que mora o Sr. Major Tavares, e a conjuncta a do Capitão Lima na rua Larga quem pois as quizer alugar dirija-se a esta Typographia, que ahí achará com quem tratar.



Theresina Typ. CONSERVADORA. Impresso por Bernardo Francisco da Costa, 1860.